

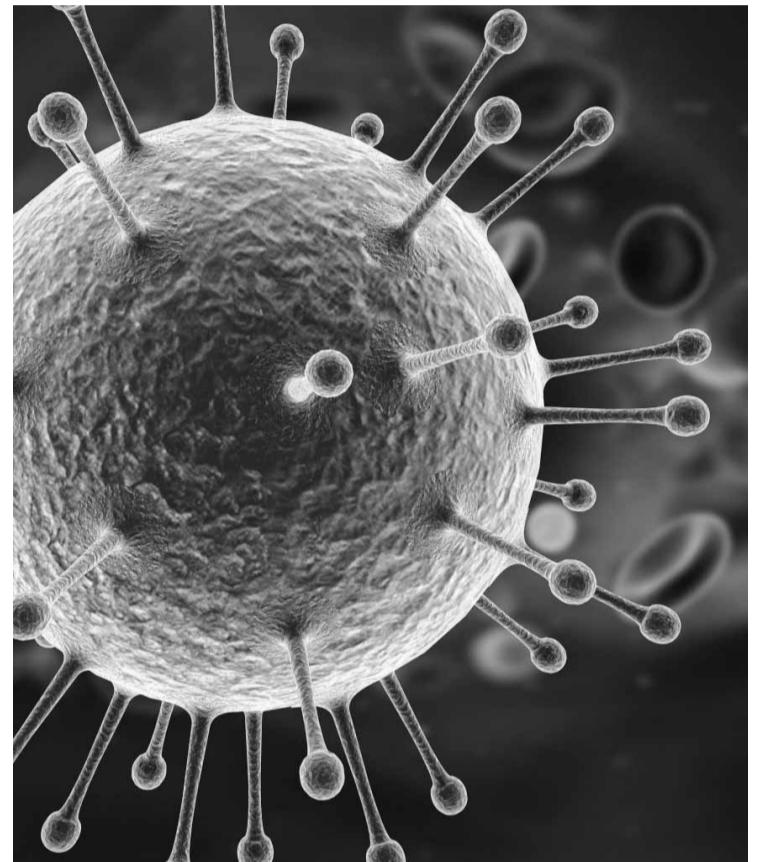
A vacinação da gripe...

## A Vacina da Gripe deve ser administrada por um Enfermeiro

A vacina da gripe, administrada na altura certa, permite ao corpo ganhar resistências (anticorpos) contra o vírus da Gripe

ENFERMEIRO JORGE PESSOA  
HOSPITAL DIVINO ESPÍRITO SANTO, EPE

A gripe é uma infeção vírica das vias respiratórias superiores, causada pelo ví-rus influenza. Geralmente, surge no inverno e, apesar de ser apenas mortal em 1% dos casos, é altamente contagiosa, provocando sintomas desagradáveis como febre e dores no corpo. Na maioria das situações, a cura é espontânea. No entanto, podem ocorrer complicações, particularmente em pessoas com determinadas doenças crónicas ou de idade igual ou superior a 65 anos. A vacina da gripe, administrada na altura certa, permite ao corpo ganhar resistências (anticorpos) contra o vírus da Gripe. A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, através de um comunicado emitido a 30 de setembro, que a cam-



**A Ordem dos Enfermeiros salienta que são os enfermeiros que, melhor que qualquer outro profissional, possuem conhecimentos e competências para administrar a vacina**

panha de vacinação começou a 1 de outubro. A preferência pela estação do outono para administração da mesma deve-se ao facto do sistema imunitário precisar de cerca de 1 mês para desenvolver, de forma plena, uma imunidade contra as diferentes estirpes presentes na vacina. Como o pico de incidência da gripe ocorre no inverno, a população vacinada terá tempo suficiente para se preparar contra o vírus. Todavia, a vacinação poderá ser feita no decorrer de todo o outono e inverno. A vacina é

constituída por vírus inativos que provocam a produção de anticorpos, uma reação normal do sistema imunitário de pessoas saudáveis de forma a tentar eliminar um "invasor" causador de doença. Em caso de ataque posterior por germes patogénicos ativos, as nossas defesas reconhecem o "inimigo" e neutralizam-no. A vacina

é relativamente segura. As reações adversas são localizadas e transitórias. Dor, vermelhidão e um ligeiro inchaço no local da picada são os principais efeitos secundários. Acrescenta-se ainda possíveis dores de cabeça e febre. É de realçar que estes problemas desaparecem passado pouco tempo. A vacina contra a gripe não con-

tém vírus vivos, pelo que não pode provocar a doença. Contudo, as pessoas vacinadas podem contrair outras infeções respiratórias virais que ocorrem durante a época de gripe. As pessoas com 65 anos ou mais podem fazer a vacina gratuitamente nos centros de saúde, sem receita médica, guia de tratamento e sem pagar taxa mode-

radora. As pessoas pertencentes a grupos de risco, residentes em instituições ou internadas, também podem vacinar-se gratuitamente.

A vacina da gripe, tal como outra qualquer, deve ser administrada por um Enfermeiro. A Ordem dos Enfermeiros salienta que são os enfermeiros que, melhor do que qualquer outro profissional, possuem conhecimentos e competências para prestar estes cuidados, encontrando-se os mesmos legalmente habilitados para o fazer. Estes são os profissionais mais habilitados para dar resposta aos cidadãos em caso de urgência ou choque anafilático. Aos cidadãos que queiram recorrer a uma farmácia para administração da vacina, devem fazê-lo somente naquelas que integram enfermeiros nas suas equipas multidisciplinares, os quais, dentro de um conjunto alargado de intervenções de Enfermagem, prestam primeiros socorros, administram medicamentos e vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação. A informação supracitada está conforme exige o n.º1 do Artigo 3.º da Portaria n.º 1429/2007 de 2 de Novembro, que define os serviços que podem ser prestados pelas farmácias. ♦

